

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 49 . Número 566 - 15 de FEVEREIRO de 2017



Telefones: (31) 3771-5554 e (31) 3774-6666

**Galinha caipira
como alternativa
de renda para
o pequeno
produtor**

PÁGINA 09

**MAIORES
FORNECEDORES**

PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**BALCÃO
DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14



Cuidados na ensilagem do **MILHO E DO SORGO**

Nos meses de fevereiro a abril, em geral, os produtores se preparam para ensilar o milho e o sorgo plantados. Estas culturas são as mais utilizadas para a produção de silagem no Brasil, por apresentarem um bom rendimento de matéria verde,

uma boa qualidade de fermentação, manutenção do valor nutritivo depois de ensilados, além de apresentarem boa aceitação pelos animais.

PÁGINA 07

**Embrapa
lança app
para manejo
do milho**

PÁGINA 03

**Sete passos
para uma boa
ensilagem
de milho**

PÁGINA 07



PÁGINA 13

**União da
técnica com
a prática**

■ Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, agrônomo, ex-pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo e produtor rural: "Me realizo profissionalmente quando consigo ter uma lavoura bem sucedida e um gado bem tratado"

**CADERNO
DE RECEITA**

**Doce de
banana na
manteiga**



PÁGINA 16



O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Data de circulação

O COOPERANDO é o principal veículo de comunicação impresso da região de Sete Lagoas, ligado ao segmento rural. A primeira edição circulou em julho de 1967. Em breve vai completar 50 anos de circulação. Sua edição é planejada juntamente com os principais órgãos e entidades ligadas ao segmento rural: Emater, Embrapa, Epamig, Sindicato Rural e UFSJ.

O principal fator que dá credibilidade ao um veículo de comunicação, além da informação séria e precisa, seguindo os princípios éticos, é a circulação. Para isso deve sempre circular na data esperada, que, no caso do nosso jornal, é todo dia 15 de cada mês.

Há mais de 18 anos, o COOPERANDO é impresso em Belo Horizonte. A gráfica sempre atendeu ao veículo dentro das expectativas. Para a edição de janeiro, a rotativa da empresa passou por manutenção, programada anteriormente. Comunicou previamente a impossibilidade de entregar o jornal no prazo necessário. Optamos por esperar o período da manutenção do equipamento. Impresso em outro local, não conseguiríamos manter o padrão de papel e impressão etc. O jornal ficaria diferente. Assim, pedimos desculpas aos leitores, por não circularmos na data esperada.

Dia de Campo:

SILAGEM DE MILHO, SORGO E MILHETO

Data: 17 de fevereiro de 2017

Local: UFSJ - Campus Sete Lagoas

PROGRAMAÇÃO: 8h30 às 9h45: Abertura; 8h50 às 9h45: Palestra sobre Produção de Forragem: milho, sorgo milheto (Pesquisador José Avelino Rodrigues e Professor Iran Dias Borges); 9h50 às 11h10: Palestra sobre Alimentação de Bovinos: Silagem e mineralização (Embrapa Gado de Leite); 11h30 às 12h00: Debate e visita de campo. Taxa de Inscrição para estudante: R\$ 5,00



Assistência Técnica Automotiva

Injeção, Eletrônica, Motor,
Caixa, Freio, Suspensão

(31) 99995-4559

Av. Dr. Renato Azeredo, 711
Sete Lagoas (MG)

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

PALAVRA DO PRESIDENTE

Um pouco da minha história

Na maioria das vezes, usamos este espaço para falar dos altos e baixos do preço do leite. O tema interessa a todos nós, produtores. E nunca deixa de ser atual. Como presidente da Coopersete e um dos representantes da classe junto à Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), sempre reivindicamos melhor composição para a nobre matéria prima que disponibilizamos para a indústria. Na presente edição, vamos mudar um pouco o assunto e contar rapidamente minha história.

Acredito que a grande maioria dos nossos associados - e até de outras cooperativas -, assim como eu, aprendeu a gostar da atividade. Ver uma novilha nascer, crescer e produzir leite não tem preço. Só que prazer não enche barriga. Trabalhamos também com a finalidade de ter resultado financeiro positivo para criarmos nossos filhos, darmos segurança para nossas famílias e vivermos a vida com dignidade.

Nossa fazenda fica no município de Funilândia (MG). Meu pai, Célio Moreira de Carvalho, era associado da Coopersete. Cedeu uma área para que eu começasse na atividade. Quando faleceu, herdei o número da sua lata. Nunca mandamos leite para outro laticínio.

Também já me aventurei cultivando Café, criando porco, galinhas e carneiros, sem nunca deixar o leite.

Até há alguns anos, era fazendeiro de final de semana. Sou formado em engenharia civil e atuei por muitos anos na área, até aposentar pela Prefeitura de Belo Horizonte, onde exerci vários cargos. Nunca consegui dedicar o tempo que gostaria à fazenda. Em 2007, fui eleito diretor financeiro da Coopersete. Em 2011, assumi a presidência da entidade. Fui eleito presidente em 2013 e reeleito em 2016.

Em janeiro de 2007 entregamos para a Coopersete 25.705 litros de leite (média de 829 litros por dia). Dez anos depois, nossa produção é 3.800 litros de leite por dia. A evolução se deu por vários motivos: dedicação, gerenciamento correto, excelente equipe de funcionários, assistência técnica permanente e o mais importante: apoio total da esposa Celina, filhos Bernardo, Paula e Vinicius; e, mais recentemente, do cunhado Flávio. Temos excelente plantel, que conquistou classificações de ponta em concurso de produtividade, e já recebemos vários prêmios por eficiência de manejo e administração. A Fazenda Retiro do Flor é referência na região de Sete Lagoas.

Olhando para trás e na certeza de que muito ainda tenho para ser vivido e realizar, vejo que só tive lucro em ter uma vida voltada para o meio rural. Passamos por momentos de dificuldade que, no final, serviram de aprendizado. Fizemos grandes e sinceras amizades junto a classe ruralista, aqui, na Coopersete, e em outras regiões. Sempre vou respeitar e valorizar o produtor rural. Nunca vamos deixar de acreditar na importância e força do Cooperativismo. Tenho a certeza de que, se não fossem as cooperativas, os produtores estariam a mercê dos laticínios empresariais, que não valorizam os pequenos produtores.

Forte abraço!



Marcelo Candiottto Carvalho
Presidente da Coopersete

Coopersete no Facebook

A Coopersete também está nas redes sociais. Acesse Facebook.com/Coopersete71 e fique informado das notícias e promoções da entidade. Também, através do site coopersete.com.br, você pode acessar a Central de Compras para aquisição de produtos e buscar outras informações de interesse do produtor rural.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho. **Diretor Comercial:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Financeiro:** Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Arísio Alves França, Geraldo Eustáquio Moreira, Ivan Leão França e Maurílio Vaz de Melo. Os suplentes são: Ernane Gonçalves de Paula, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista França, Januário Fraga e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: João Bernardino de Souza Neto, Leonardo Moreira Leal e Marcos Alves Costa.

COOPERANDO. Mais uma publicação de FATORAL (V. L. Guimarães dos Santos - ME). CNPJ: 02.139.595/0001-96. Rua Professor Abeylard 2663 - A. CEP: 35.700-069. Sete Lagoas - MG. e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Telefones: (31) 3774-1170 e (31) 9901-2327. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: FUMARC. **Representantes:** AGROMÍDIA - Telefone: (11) 5092.6065 e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

TECNOLOGIA

Guilherme Viana
Jornalista da Embrapa Milho e Sorgo

Aplicativo para manejo do milho

O “Doutor Milho” funciona no modo off-line. É gratuito e já está disponível para os sistemas Android e iOS.

lho e Sorgo, e um dos especialistas responsáveis pelas informações técnicas disponibilizadas pelo aplicativo, o “Doutor Milho” poderá auxiliar no processo de tomada de decisões inteligentes de manejo. “Para isso, é necessário que o usuário saiba em que estágio a planta se encontra. O estágio conhecido como V3, por exemplo, é o período em que todas as folhas e espigas que a planta irá produzir durante seu ciclo são definidas.

O objetivo da equipe desenvolvedora é oferecer melhorias constantes ao aplicativo, por meio de atualizações. Duas novas funcionalidades já vêm sendo aprimoradas: informações sobre plantabilidade e danos econômicos provocados por pragas. Segundo o pesquisador Paulo César Magalhães, a referência de funcionamento do “Doutor Milho” é a data de emergência das plantas. “Não se usa mais ‘dias após a semeadura’. Para baixar o aplicativo, acesse o Google Play ou a Apple Store.

Uma ferramenta tecnológica capaz de auxiliar no acompanhamento do ciclo da planta de milho, em cada um dos seus estágios fenológicos, visando um manejo eficiente e sustentável das lavouras. Essa é a proposta do aplicativo “Doutor Milho”, lançado pela Embrapa no Show Rural Coopavel.

O “Doutor Milho” é capaz de orientar o acompanhamento das lavouras e chamar a atenção para práticas agrônômicas importantes,

que podem conferir maior produtividade e renda. Para conhecer as práticas mais importantes a serem adotadas, o usuário deve identificar corretamente o estágio fenológico em que sua lavoura se encontra. A partir daí, são descritas as recomendações para cada fase de desenvolvimento da planta, orientando o processo de tomada de decisão.

De acordo com o pesquisador Paulo César Magalhães, da área de Fisiologia Vegetal da Embrapa Mi-

BANCO DO BRASIL O PARCEIRO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Caro Produtor,

Foi lançada a linha de crédito INVEST AGRO do Banco do Brasil.

Com ela você pode financiar:

- . Veículos de carga, embarcações e aeronaves;
- . Máquinas e equipamentos da linha amarela (pá, retroescavadeira, tratores, etc) novos e usados (até 5 anos);
- . Benfeitorias;
- . Reforma de pastagens;
- . Correção de solo;
- . Animais para reprodução e cria;
- . Demais projetos.

Aproveite a taxa especial à partir de 8,75% ao ano.

O prazo é de até 8 anos, incluída a carência de até 3 anos, com prestações anuais.

Procure nossos Gerentes na Agência Sete Lagoas.
Travessa Juarez Tanure, 15 - Centro - Sete Lagoas
Telefone: (31) 3779-3050

* O crédito sujeito à aprovação cadastral, alterações sem aviso prévio e demais condições do produto.

Faça uma AULA
EXPERIMENTAL Grátis

CrossFit
SETE LAGOAS

WWW.CROSSFITSETELAGOAS.COM

3775-2817



PREV-ODONTO
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

Dr^a Luara Oliveira
CRO-MG 44107



- . Implantes com parcelamento especial
- . Clareamento dentário e Estética em geral
- . Próteses
- . Periodontia (tratamento da Gengiva)
- . Odontopediatria (tratamento para crianças)
- . Tratamento Endodôntico (Canal)
- . Cirurgias
- . Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro .
Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersele.



Sal comum e sal mineralizado são a mesma coisa? Qual é o mais importante para a reprodução?

O sal comum (NaCl) não é a mesma coisa que o sal mineralizado, também chamado de sal mineral. O sal mineral é uma mistura de sal comum com outras fontes de minerais, como sulfato de cobre, sulfato de zinco, fósforo bicalcico, etc. O sal mineral é muito mais importante para a reprodução do que o sal comum, porque contém todos os elementos cujas deficiências provocam problemas reprodutivos no rebanho.

O capim-andropogon cresce bem em solos fracos?

Uma das principais características do capim-andropogon, como forrageira, é sua excelente adaptação a solos ácidos e de baixa fertilidade.

Após quantos dias de vida o bezerro precisa de água?

Bezerros apartados das mães ao nascimento sempre devem ter água limpa e fresca à disposição. A ingestão de água é importante para estimular o consumo de alimentos concentrados e volumosos e, conseqüentemente, melhorar o ganho de peso.

Por que em alguns rebanhos as novilhas chegam aos dois anos sem ter peso nem tamanho para serem cobertas, além de não estarem apresentando cio?

Provavelmente porque não receberam alimentação adequada no período de recria, capaz de lhes proporcionar o ganho de peso necessário para atingirem mais cedo o peso ideal de cobertura.

É verdade que em nascimento de gêmeos, de sexos diferentes, a fêmea será estéril?

No caso de nascer um casal de gêmeos, a fêmea poderá ser estéril (não reproduzir). Essa anomalia é conhecida como "free martin".

Tão importante
quanto conquistar os
melhores
resultados, é formar
alunos
melhores



1º lugar
Aprovações
2015

Mais de **160**
aprovações nas melhores
Universidades do Brasil

2º lugar
ENEM
2015

dos 30 melhores
resultados

De um olhar acolhedor
a um ensino de resultado.

31. 3774.7111 | [f /anglosetelagoas](https://www.facebook.com/anglosetelagoas)


ANGLO
SETE LAGOAS

SINDICATO RURAL DE SETE LAGOAS

DICAS DE SEGURANÇA



- > Conhecer e manter sempre contato com os vizinhos de confiança
- > Informar a PM e vizinhos sobre suspeitos e invasores
- > Formar rede de contatos (telefone, rádio, internet).
- > Denunciar o tráfico de drogas e armas tentando prestar o máximo de informação sobre os suspeitos.
- > Realizar reuniões mensais.

- > Divulgar dicas de autoproteção.
- > Estratégias de segurança e sistema de alarme integrado (sinal de luz, buzinas, acionamento do alarme do carro etc)
- > Criação e participação de Conselhos Comunitários de Segurança Rural.

Fonte: Cartilha da Polícia Militar do Paraná (PMPR)

Cadastro de imóveis rurais

Sete Lagoas, 10 de fevereiro de 2017.

Caros Associados,

Conforme Circular 006/17 da FAEMG – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, já podem ser emitidos os Certificados de Cadastro de Imóvel Rural – CCIR – referente aos exercícios 2015 e 2016.

O CCIR é indispensável para transações imobiliárias, alterações no registro da área e para financiamentos bancários.

Lembramos a todos a necessidade de atualização cadastral do CCIR e vinculação do código do imóvel no INCRA com o NIRF da Receita Federal. A falta de atualização impede a emissão do CCIR, pois inibe o Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), até a solução da pendência.

Visando beneficiar nossos associados, o Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas coloca-se à disposição de todos para emitir os Certificados de Cadastro de Imóvel Rural – CCIR – referente aos exercícios 2015 e 2016.

Portanto, compareça ao Sindicato e faça a regularização do seu CCIR. É necessário apresentar o CPF, e CCIR anterior para verificação do número do INCRA.

Para maiores informações: (31) 3773-4176 – Silvana ou Rejane

Atenciosamente,

Jadir Maurício Lanza Rabelo

Presidente

Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas

Serviços prestados pelo Sindicato

○ Confecção da folha, ISS, FGTS, Rescisão, Contrato de Trabalho, RAIS, CNIS

○ Acordos contribuição Sindical Rural

○ Ato Declaratório Ambiental (ADA)

○ Certificado de Cadastro de Imóveis Rural (CCIR)

○ Inscrição Estadual
○ Emissão de Nota Fiscal

○ Imposto Territorial Rural (ITR)

○ Imposto de Renda (IR)

○ Contratos Diversos
○ Convênio com o SENAR

○ Convênio com a Granville

○ Declaração para Aposentadoria

O que são férias?

É o direito assegurado ao empregado de abster-se de trabalhar durante um determinado número de dias consecutivos por ano, sem prejuízo da remuneração, desde que atendidos os requisitos da legislação.

Quando são devidas as férias? As férias são devidas ao empregado após o período aquisitivo de 12 meses de vigência do contrato de trabalho, na seguinte proporção:

1) 30 dias corridos, quando não houver faltando injustificadamente ao serviço mais de cinco vezes.

2) 24 dias corridos, quando houver tido seis a 14 faltas justificadas.

3) 18 dias corridos, quando houver tido de 15 a 23 faltas injustificadas

4) 12 dias corridos, quando houver tido de 24 a 32 faltas injustificadas.

O empregado que tenha faltado ao trabalho, injustificadamente, mais de 32 dias, perderá o direito ao gozo de férias.

O empregador deve comunicar ao empregado a concessão de férias?

Sim. À época da concessão das férias, o empregado será comunicado pelo empregador por escrito, com antecedência mínima

de 30 dias, devendo, em cumprimento, apresentar a sua CTPS para a anotação devida, lançando-se, também, a anotação no livro ou ficha de registro de empregados.

Quando são concedidas as férias?

As férias serão concedidas por ato do empregador, nos 12 meses subsequentes à data em que o empregado adquiriu o direito, de acordo com os interesses do empregador.

Fonte: Informe Jurídico Eletrônico da Faemg

O Sindicato começou a fazer a RAIS e DIRF.

Entre em contato para mais informações

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural realiza, em parceria com o Senar Minas, diversos cursos de capacitação rural. Para mais informações sobre os eventos agendados e outros futuros, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 9338-5936. Em 2016, foram realizados 53 cursos, capacitando 608 pessoas.

Sindicato Rural
SETE LAGOAS UNINDO FORÇAS

Fone: (31) 3773-4176
Rua Dallas, 60 - São Cristovão
Sete Lagoas (MG)

EPAMIG INFORMA

André Penido Oliveira
Pesquisador da Epamig - Oeste

Rogério Ribeiro Vicentini
Mestrando no Instituto de Zootecnia

O cio dos bovinos

O cio, também conhecido como estro ou calor é o período do ciclo reprodutivo em que a novilha ou vaca aceita a monta. Esse período ocorre a cada 21 dias nos bovinos e representa o momento em que o animal pode-se tornar gestante. A duração do cio é variável, normalmente 6 a 30 horas, sendo muito importante tenha atenção especial nesse momento decisivo para a eficiência reprodutiva do seu rebanho.

O CIO - O ideal em termos reprodutivos seria que todas vacas engravidassem após 80 a 90 dias do parto, com isso, a eficiência reprodutiva ficaria maximizada e teríamos um novo bezerro a cada 12,5 a 12,8 meses. Diante disso, fica clara a importância da detecção de cio para se alcançar um bom manejo reprodutivo na fazenda, seja utilizando a inseminação artificial ou a monta natural. Em ambos os casos, anotações sobre datas de cio e inseminações são necessárias para prever as futuras datas de retorno ao cio e datas do parto, para um melhor manejo dos animais.

O QUE É O CIO? - Cio é o período no qual a vaca aceita monta (receptividade sexual) que normalmente ocorre em novilhas depois da puberdade e em vacas, desde que estas não estejam prenhas. Este período de receptividade



pode durar de 6 a 30 horas e acontece, em média, em intervalos de 21 dias. Porém, este intervalo entre dois cios pode variar normalmente de 18 a 24 dias.

SINAIS DO CIO - A maioria das vacas tem um padrão de comportamento que se modifica gradualmente desde o começo até o fim do cio. O melhor indicador de que a vaca está no cio é quando ela fica parada e aceita ser montada por outras companheiras de rebanho ou pelo touro. Uma série de sinais indicativos de que o cio está próximo e o animal deve ser observado mais cuidadosamente.

- A vaca pode estar inquieta e mugindo muito
- Ela vai caminhar em torno do

pasto ou curral, em busca de um companheiro

- Ela pode sair para caminhar três vezes ou quatro vezes mais do que ela faz quando não está no cio

- Farejar ou cutucar na região da vulva pode ser um comportamento entre ela e outras vacas

- Uma interação mais intensa pode ser observada entre a fêmea no cio e seus companheiros de rebanho, desde lambrer excessivamente até mesmo brigar.

- Normalmente, se você tem um grupo de vacas que estão no cio ao mesmo tempo, eles vão estar agrupadas, lutando e montando umas nas outras.

A vaca ou novilha pode tentar montar outro gado, e também esperar para ser montada. Colocar o

queixo nas costas ou nádegas de outra vaca para testar se essa vaca vai se colocar à disposição para ela são comportamentos comuns. Se a vaca aceitar, ela também está no cio. Se ela não o fizer, e se virar para dar uma boa cabeçada, ela não está no cio.

Se há um touro por perto, ela também irá montar no touro antes que ela seja montada por ele. Durante os seus períodos de cio iniciais, muitas vezes ela vai deixar outras vacas montá-la antes que o touro faça o mesmo.

Durante este período, antes que ela seja montada, o touro vai farejar e empurrá-la na região da vulva, e fazer uma resposta de Flehmen (o touro encolhe o focinho, levanta a cabeça no ar o mais alto possível,

cheirando assim os feromônios que a vaca está exalando em sua urina e secreções vaginais). Ele também vai descansar o queixo na traseira ou lombo da vaca para testar se ela vai ser receptiva a ele ou não.

MOMENTOS DA MANIFESTAÇÃO DO CIO - O início da atividade do cio segue um padrão distinto, sendo que a maioria destas atividades ocorre durante a noite, madrugada ou começo da manhã. Algumas pesquisas mostram que mais de 70% da atividade de monta ocorre entre 19:00 e 07:00 horas (Figura 2). Para se detectar mais de 90% dos cios em um rebanho, as vacas devem ser observadas cuidadosamente durante as primeiras horas da manhã, ao entardecer, e em intervalos de 4 a 5 horas durante o dia.

AUSÊNCIA DE CIO - O cio pode não estar sendo detectado devido as seguintes razões:

- Se a vaca está em anestro no pós-parto.
- Se estiver em anestro devido à desnutrição, infecção severa do trato reprodutivo, ou outros tipos de complicações do pós-parto.
- Se a vaca tiver cistos ovarianos.

Existem outros fatores que podem diminuir a expressão do cio, como por exemplo: alta temperatura e umidade, vento, chuva, falta de espaço e condições de solo escorregadio ou problemas de casco.

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE É NO POSTO DA COOPERATIVA

Todo associado fornecedor ativo pode descontar o pagamento na Folha do Leite

ARTIGO TÉCNICO

Cláudio Manoel Teixeira Vitor *

Cuidados na ensilagem do milho e do sorgo

Nos meses de fevereiro a abril, em geral, os produtores se preparam para ensilar o milho e o sorgo plantados. Estas culturas são as mais utilizadas para a produção de silagem no Brasil, por apresentarem um bom rendimento de matéria verde, uma boa qualidade de fermentação, manutenção do valor nutritivo depois de ensilados, além de apresentarem boa aceitação pelos animais.

Entretanto, o produtor deve ficar atento para alguns cuidados que devem ser considerados para diminuir o risco de se obter uma silagem de qualidade duvidosa.

Um momento crucial do processo de ensilagem é a colheita. O produtor precisa decidir corretamente o momento de iniciar o corte das plantas de milho e sorgo, para que estas não sejam colhidas nem antecipadamente nem tardiamente.

O ponto ideal para o corte do milho e do sorgo para silagem acontece quando a planta está com cerca de 30 a 35% de matéria seca, momento em que o valor nutritivo e o consumo da forragem é máximo. Silagens com umidade alta têm maior facilidade para desenvolver fermentações indesejáveis, maior resistência à queda de pH e maior produção de efluentes. Silagens muito secas são mais difíceis de compactar, predisõem à produção de calor no silo e são mais difíceis de picar no momento de ensilar. Na prática, o ponto de corte ideal para o milho é quando a linha de leite está entre $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ do grão (Figura 1) e para o sorgo, o

grão da porção média da panícula (cacho) deve estar farináceo. Em geral, o sorgo, conforme o híbrido, atinge o ponto de corte entre 95 e 120 dias de crescimento vegetativo, com “janela de colheita” na ordem de 7 a 12 dias. O sorgo possui plantas mais flexíveis que permitem eventuais atrasos no seu corte para silagem, e, mesmo após o período limite ideal, não interfere no corte do material, bem como na sua compactação e na fermentação.

Sabendo o ponto em que as culturas do milho e do sorgo devem ser colhidas, o próximo passo para a obtenção de um bom produto é o corte destas culturas. O tamanho do corte das partículas deve ser em torno de 1,5cm. Este tamanho facilita a compactação, a fermentação e a ingestão do alimento pelos animais.

O produtor deve concentrar esforços para que o intervalo entre a picagem e a descarga da forragem no silo seja o menor possível. Para isto, sempre que possível, as operações de corte, transporte e compactação no silo devem ser realizadas simultaneamente.

Uma compactação eficiente da



■ O ponto ideal para o corte do milho para silagem acontece quando a planta está com cerca de 30 a 35% de matéria seca.

massa ensilada é de fundamental importância para assegurar que o mínimo possível de ar fique presente nesta massa, garantindo um ambiente anaeróbico, necessário para uma boa fermentação. Para isto o produtor deve dar preferência a tratores pesados ou de rotação mais fina. O ideal é que se faça esta operação a cada camada de 30 cm de espessura.

O enchimento do silo deve ser feito no período mais curto possível, devendo-se evitar a interrupção dessa operação, que caso ocorra, não pode exceder 24 horas. É preferível encher um número maior de silos menores, que poucos silos muito grandes e com grande demora para serem enchidos.

Por fim, de nada adianta todos os cuidados anteriores terem sido tomados, se o fechamento do silo não for também realizado de maneira eficiente. O silo deverá ser fechado com lona plástica apropriada tendo o cuidado de deixá-lo devidamente abaulado e com as bordas da lona cobertas com terra, de maneira que o material ensilado esteja protegido da água da chuva, que escorrerá pelas laterais do silo. O produtor deverá ter o cuidado de proteger o silo colocando peso (pneus, terra, capim, etc.) sobre a lona e não permitir assim que animais tenham acesso ao material ensilado.

* Cláudio Manoel Teixeira Vitor, DSc. em Forragicultura e Pastagens, Pesquisador da EPAMIG/URECO. Artigo publicado anteriormente no COOPERANDO de janeiro/10

Sete passos para uma boa ensilagem de milho: cartilhas adaptadas ao letramento do produtor



Esta coleção é elaborada a partir de textos científicos de interesse prático e imediato dos produtores rurais para a melhoria das condições de trabalho, produção e produtividade agropecuária. Todo conteúdo é adaptado à cultura e ao nível de letramento do público-alvo. A linguagem desta cartilha é simples e o vocabulário próximo ao cotidiano dos produtores rurais. O material produzido serve de apoio pedagógico para a interlocução entre

extensionistas e produtores rurais. Esperamos que as informações aqui contidas cumpram o papel de disseminar o conhecimento aplicado de uma tecnologia importante para a alimentação animal e fazer uma boa silagem de milho em sete passos. Link: <https://www.embrapa.br/gado-de-leite/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1034739/sete-passos-para-uma-bom-ensilagem-de-milho-cartilhas-adaptadas-ao-letramento-do-produtor>

ARTIGO TÉCNICO

Antonio José Steidle Neto

Efeitos do estresse térmico do ambiente de criação de bovinos sobre a produção de leite

■ Para quantificar os efeitos do ambiente de criação sobre bovinos de leite, o pesquisador norte-americano Mc Dowell mediu os efeitos do estresse térmico em animais sob condições de conforto térmico (18°C) e de estresse por calor (30°C). Os principais resultados são apresentados na seguinte tabela:

	18°C (conforto térmico)	30°C (estresse por calor)
TEMPERATURA E RESPIRAÇÃO		
Temperatura retal (°C)	38,6	39,9
Temperatura da pele (°C)	33,3	37,9
Frequência respiratória (movimentos/minuto)	32,0	94,0
Volume respiratório (litros/minuto)	127,0	239,2
ÁGUA		
Ingestão de água (litros/dia)	57,9	74,7
Volume de urina (litros/dia)	11,1	12,8
Perda de água pelo suor (g/m².h)	94,6	150,6
Perda de água pela respiração (g/m².h)	60,6	90,9
PRODUÇÃO E PESO		
Produção de leite (kg/dia)	18,4	15,7
Produção de gordura (kg/dia)	0,63	0,38
Proteína do leite (kg/dia)	0,59	0,49
Peso corporal (kg)	486,0	482,0



■ Animais em Free Stall da UFV

A seleção de raças especializadas na produção de leite e as condições do ambiente de criação dos animais são fundamentais para o sucesso da atividade leiteira. As raças de bovinos adotadas comercialmente têm se destacado por apresentarem alto potencial genético para a produção de leite. Entretanto, o estresse térmico dos bovinos em ambientes de criação desconfortáveis é um dos fatores que impedem os animais de alcançarem o máximo potencial produtivo.

O ambiente é o conjunto total dos efeitos das variáveis climáticas (temperatura do ar, umidade

do ar, ventilação e radiação solar), iluminação, ruído, poeira e gases. Assim, é necessário conhecer o ambiente de criação e suas características, além das necessidades dos animais, com o intuito de avaliar e propor estratégias que visem melhorar o bem estar dos animais e, consequentemente, a produção de leite.

Neste contexto, as variáveis climáticas merecem uma atenção especial, pois na criação de bovinos de leite existem raças rústicas que são mais adaptadas às condições do clima brasileiro, porém outras, como as de origem européia, são mais sensíveis às condições tropi-

cais e subtropicais. Em regiões de clima quente, como o que ocorre em Sete Lagoas (MG), o estresse pelo calor influencia negativamente à lactação dos animais, pois parte dos nutrientes que seriam destinados à produção de leite são consumidos para manter a temperatura corporal dos animais dentro dos limites normais. As respostas dos bovinos de leite ao estresse térmico incluem modificações comportamentais, principalmente nos horários mais quentes do dia (busca de sombra, locais úmidos ou molhados, e pisos frios; exposição ao vento; aumento no consumo de água; redução no consumo de alimentos e na movi-

mentação), modificações fisiológicas (aumento na dilatação de vasos sanguíneos, na taxa de produção de suor e na frequência respiratória), além de decréscimos na produção e nos componentes do leite como gordura, lactose, proteína, ácido cítrico, cálcio e potássio.

Com a finalidade de conhecer o nível de conforto ou desconforto térmico do ambiente de criação, índices foram desenvolvidos com base em medidas de temperatura do ar, umidade do ar, velocidade do ar e radiação solar. Estes índices podem ser determinados por meio de medidas de sensores instalados diretamente nos ambientes de criação.

Nos ambientes de criação nos quais são constatadas condições de estresse térmico existem algumas técnicas que podem melhorar

o bem estar dos animais, baseadas no acondicionamento térmico natural, relacionadas à escolha adequada do local, orientação, concepção arquitetônica da instalação (forma, aberturas, lanternim, beiral e pé-direito), materiais para cobertura e fechamentos, paisagismo circundante e ventilação natural. No entanto, em regiões de climas muito quentes, torna-se necessária além do acondicionamento natural a adoção de técnicas de acondicionamento térmico artificial, tais como sistemas de ventilação mecânica e/ou de resfriamento evaporativo do ar.

Antonio José Steidle Neto (Construções Rurais e Ambiência Animal) é Professor e Pesquisador da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Sete Lagoas - e-mail: antonio@ufsj.edu.br

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
Fone: (31) 3776-9452

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo
Rua Randolfo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MART CAR
Assistência Técnica Automotiva
Injeção, Eletrônica, Motor,
Caixa, Freio, Suspensão
(31) 99995-4559
Av. Dr. Renato Azeredo, 711
Sete Lagoas (MG)

**MILHO VERDE
PICADO** de
alta qualidade
**FAZENDA
DO RIACHO**
Fones: (31) 9618-1920

DIVERSIFICAÇÃO



■ Uma raça que está se tornando popular e pode alavancar criatórios de galinha caipira é o Índio Gigante

Galinha caipira como alternativa de renda para o pequeno produtor

4,0 kg com 06 meses de idade, chegando a entre 5, 0 a 6, 0 na idade adulta (um ano). Em casos especiais, ultrapassam os 7kg; As fêmeas com até 06 meses pesam em média 3 kg; na fase adulta chegam a 4,5 kg e põem, em média, 160 ovos por ano.

Higor Brion, da Fazenda Galo Gigante, localizada no município de Baldim (MG), explica que o criatório atua em três nichos de mercado: Criadores Profissionais, que buscam matrizes e reprodutores de genética aprimorada. "Vendemos aves de alto padrão de qualidade com medidas acima da média e características únicas", completa; O pequeno criador, "que geralmente já cria galinha caipira e compram o galo Índio para cruzar com a caipira para dar origem ao 'caipirão' 'ou caipira gigante", ou seja, uma ave com 18 a 22% de carne a mais que a caipira comum; E aqueles que compram geralmente um macho e duas fêmeas para criarem em sítio, fazenda ou casa como ave ornamental e até animal de estimação", conclui.

CARACTERÍSTICAS - Como reconhecer o Índio Gigante? O ideal é visitar criatórios ou buscar indicações das pessoas que já compraram essa ave. Morfologicamente, o Índio Gigante possui canelas, bico e pele com coloração amarelada; apresenta poucas penas, de forma macia e multicolorida; a cor dos olhos pode ser azul, verde ou levemente alaranjada; tem pernas alongadas e pescoço comprido e arqueado; a ave possui um dorso longo e os músculos das coxas são bem desenvolvidos. O galo Índio Gigante transfere para seus descendentes todas as características atribuídas à galinha caipira: carne com fibras mais firme, baixo teor de gordura e um sabor diferenciado. O sistema de criação é o mesmo da galinha caipira.

A Fazenda Galo Gigante é o maior e melhor criatório de Indio Gigante do Brasil. Está localizada em Baldim - MG. Para mais informações, acesse: www.galogigante.com. (31) 98773-6239. galo@galogigante.com.br

"Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto", ensina antigo ditado. A sabedoria popular recomenda não depender apenas de uma fonte de recursos. Se o cesto cair, provavelmente todos os ovos serão quebrados. Distribuindo os ovos em mais de um cesto, podemos contar com o resultado de outra atividade, caso determinado segmento vire um

"omelete". Uma alternativa complementar de renda para o produtor, principalmente o de agricultura familiar, é criação mais profissional de frango para venda de aves, carne e ovos; e até para consumo próprio.

Uma raça que está se tornando popular e pode alavancar criatórios de galinha caipira é o Índio Gigante. Surgiu de longo período de cruza-

mento entre várias raças, entre elas: o combatente, o Shamo e o Malayo. O galo Índio Gigante, quando adulto, pode alcançar envergadura (medida da ponta da unha até o bico) de mais de um 1,15m e as fêmeas chegam a ultrapassar 0,95m. Entre as vantagens está a boa conversão alimentar (consumo de grãos x ganho de peso). Os machos adultos atingem de 3,5 a

FIM DE SEMANA
é pra Você.

Alugue um carro e curta uma
viagem com os amigos.

Tarifa Promocional
em 10x
sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Todas as partir de R\$29,90 – por 100 quilômetros livres – utilizas nos outros participantes da promoção e para todos os grupos A. Econômico reduzido: no mesmo dia, a partir das 10 horas, e entregues no segundo dia, às 13 horas. Não inclui taxa cfm, ou 10%, dependendo da aplicação de retenção da de emissão da carta, cobertura de seguro extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, MasterCard, Citicard, Club Interacional e Emissões no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nos seguintes locais. Os descontos e as promoções são válidos somente. Esta promoção pode ter suspensão sem-aviso prévio. O preço do quilômetro excedente é o mesmo da tarifa de quilômetro coberto.

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

 App Store

VOLUME DE LEITE

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Jan/16:	118.853
Fev/16:	111.867
Mar/16:	107.067
Abr/16:	105.353
Mai/16:	104.274
Jun/16:	104.141
Jul/16:	108.816
Ago/16:	115.917
Set/16:	121.903
Out/16:	125.486
Nov/16:	128.733
Dez/16:	125.483
Jan/17:	123.354

PREÇO DO LEITE

Média paga aos associados da CooperseTE por litro de leite, levando em consideração o valor bruto da folha de pagamento aos associados dividido pelo volume de leite recebido/fornecido:

Jan/16:	R\$1,075
Fev/16:	R\$1,129
Mar/16:	R\$1,181
Abr/16:	R\$1,200
Mai/16:	R\$1,260
Jun/16:	R\$1,370
Jul/16:	R\$1,540
Ago/16:	R\$1,540
Set/16:	R\$1,370
Out/16:	R\$1,149
Nov/16:	R\$1,145
Dez/16:	R\$1,162
Jan/17:	R\$1,195

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 9618-1920

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JANEIRO/2017

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO	
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.125.619	36.310
002 Mauro Antônio Costa de Araujo	248.784	8.025
003 Maria do Carmo De Oliveira	114.106	3.681
004 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	97.456	3.144
005 Geraldo Candido Machado	89.183	2.877
006 Luis Eduardo Loureiro da Cunha	78.118	2.520
007 Epamig	70.386	2.271
008 Adilson Guimarães Capanema	69.268	2.234
009 César Eduardo Brandão Sarmento	63.633	2.053
010 Ilacir Pereira de Amorim.....	61.947	1.998
011 Agostinho Gonçalves Dias.....	55.296	1.784
012 Ivan Leão França.....	48.859	1.576
013 Otacílio Amarante Pereira Almeida	47.125	1.520
014 Marcelo Elias Rigueira	44.727	1.443
015 Fazenda do Riacho Ltda.....	39.993	1.290
016 Eymard Timponi França	38.693	1.248
017 Mário Lúcio Zumpano.....	37.619	1.214
018 Joaquim Nery	35.278	1.138
019 Clécio da Silva França.....	34.566	1.115
020 Amaril Franklin.....	32.765	1.057
021 Sérgio França Leão	32.612	1.052
022 Belkiss França Paiva	32.611	1.052
023 Maurílio Vaz de Melo	31.997	1.032
024 Wilson Tavares Filho	31.296	1.010
025 Cléber Mário Borges.....	28.767	928
026 José de Paula Filho	27.911	900
027 Marcos Miguel Tavares	27.518	888
028 Marcelo Azeredo Barbosa.....	26.758	863
029 Alberto de Oliveira Faleiro Neto	26.541	856
030 Leonardo Moreira Leal	25.869	834
031 José Arlindo Maciel	25.340	817
032 Marcos Alves Costa.....	25.076	809
033 Eduardo Vicente Rabelo Amorim	23.514	759
034 Monica Mascarenhas Lopes	22.773	735
035 Vera Campolina Marques Ferreira.....	22.615	730
036 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	21.364	689
037 Juscelino Álvaro Ferreira Silva	20.707	668
038 Sylvio Romero Perez de Carvalho.....	20.210	652
039 Edimilson Lourenço de Freitas	19.969	644
040 Janor de Santana Guimarães	19.133	617
041 Edson Lourenço de Freitas	17.939	579
042 Guilherme Guimarães Santana.....	17.748	573
043 Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis	16.494	532
044 José Roberto	14.758	476
045 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira....	14.666	473
046 Olavo Martins Figueiredo.....	12.867	415
047 José Luiz Gonçalves Martins	12.450	402
048 Geraldo Marques de Vasconcelos.....	12.107	391
049 Geraldo Eustáquio Moreira	12.007	387
050 Carlos Soares da Cunha	11.939	385

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO	
051 Maria das Dores Teixeira.....	11.521	372
052 Celso Aparecido de Oliveira	10.759	347
053 Abdalah Nacif Neto	10.334	333
054 Sávio Augusto Dias de Oliveira.....	10.168	328
055 Domicio de Campos Maciel	9.961	321
056 Alexandre Lopes Lacerda	9.770	315
057 Ednaldo dos Santos Tavares	9.722	314
058 Fernando Campos Abreu Júnior	9.591	309
059 Espólio de José Faustino Lara	9.305	300
060 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	9.206	297
061 Geraldo Ribeiro Junior	8.855	286
062 Nilton de Freitas Maciel Tavares	8.802	284
063 José Luiz Alves da Silva.....	8.614	278
064 Euber Geraldo Figueiredo	8.407	271
065 Helio Pereira de Avelar	8.240	266
066 José Roberto de Souza Selayzim.....	7.843	253
067 Luciano Paiva Nogueira	7.835	253
068 Pedro Elysio França Figueiredo	7.150	231
069 Onésimo Martins Figueiredo	7.069	228
070 Aduino Augusto Nascimento Feitosa	6.948	224
071 Alírio Avelar de Carvalho	6.868	222
072 Celina Puntel Candiotto Carvalho.....	6.850	221
073 Moacir Ribeiro de Matos	6.815	220
074 Carmélio Portilho Maciel.....	6.789	219
075 Marcelo Barbosa da Silva	6.597	213
076 Carlos Ribeiro de Matos	6.421	207
077 Marcos Geraldo Moura	6.359	205
078 Paulo Rogério Campolina Paiva	6.346	205
079 Wallace P de Araujo	6.278	203
080 Manoel Ribeiro da Silva.....	6.215	200
081 Camila Luciane dos Reis Cota	6.206	200
082 Enio Miranda Figueiredo	6.141	198
083 Mauro Sérgio Alves França	6.055	195
084 Honório Gontijo de Lacerda.....	5.878	190
085 Arísio Alves Franca	5.849	189
086 José Nogueira Guimarães	5.745	185
087 Ivan Moreira Braga.....	5.673	183
088 Fernando de Oliveira Dutra	5.652	182
089 Newton Alves Silva Filho	5.605	181
090 Fidélis Diniz Costa	5.480	177
091 Adilson Evangelista Silva.....	5.467	176
092 Espólio de Glória Maria Silva Pereira	5.458	176
093 Lázaro Horta Lara	5.424	175
094 Aparecida C M Cota Cruz	5.222	168
095 Antônio de Castro Matoso	5.192	167
096 Januário Fraga	5.148	166
097 Vânia Moreira Rocha	5.116	165
098 Ernane Gonçalves de Paula	4.920	159
099 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4.868	157
100 Inácio Benito Pereira	4.780	154

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

JANEIRO/2017

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir um leite de qualidade.

PRODUTOR	VOLUME	BONIF(R\$)
Wallace P de Araujo	6.278	0,1970
Fernando de Oliveira Dutra	5.652	0,1924
Wilson Tavares Filho	16.369	0,1867
Delvo Martins Figueiredo	4.467	0,1862
Agostinho Gonçalves Dias	2.325	0,1843
Epamig	42.575	0,1835
José Geraldo Viana	1.410	0,1804
Alberto de Oliveira Faleiro Neto	26.541	0,1794
Olavo Martins Figueiredo	12.867	0,1786
Moacir Diniz Lima	1.724	0,1745
Maria do Carmo De Oliveira	114.106	0,1742
Mauro Antônio Costa de Araújo	44.665	0,1734
Espólio Edson Brandão Guimarães	3.972	0,1727
Denis Matoso França	4.669	0,1709
José Aroudo de Paula	3.949	0,1687
Mônica Mascarenhas Lopes	22.773	0,1679
Sandra dos Santos Filgueiras	3.769	0,1674
Sérgio França Leão	32.612	0,1671
Isaias Pereira de Moura	754	0,1668
Ivan Leão França	48.859	0,1667

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
José de Paula Filho	27911	4,65
Espólio de Gloria Maria Silva Pereira	5.458	4,26
Ivan Leão França	48.859	4,26
Antonia Clélia Moreira Cota	1.294	4,14
José Luiz Cota	2.186	4,07
Luciano Paiva Nogueira	7835	4,07
Adauto Augusto Nascimento Feitosa	6948	4,07
Fazenda do Riacho Ltda.	39993	3,98
Caio Antônio Vasconcelos Reis	167	3,92
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis	16494	3,92
Monica Mascarenhas Lopes	22773	3,89
Alberto de Oliveira Faleiro Neto	26541	3,88
José Luiz Alves da Silva	8.614	3,87
Mauro Sérgio Alves França	6055	3,87
José Aroudo de Paula	3.949	3,84
Fernando de Oliveira Dutra	5652	3,84
Epamig	15.558	3,81
Lafaiete Geraldo de Paula	353	3,80
Maria do Carmo de Oliveira	114106	3,80
Mauro Antônio Costa de Araujo	44665	3,80

CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	CCS
Fernando de Oliveira Dutra	5.652	48.000
Epamig	42.575	61.066
Nelson Honório da Silva	1992	76.000
Newton Alves Silva Filho	5605	85.977
Adelico de Paula Moreira Filho	1074	93.000
Espólio de Hamilton França	3.157	96.954
Andre Luiz dos Anjos Fonseca	4.153	99.820
Celso Aparecido de Oliveira	10759	101.902
Geraldo Magela Ferreira França	1.898	109.000
Onésimo Martins Figueiredo	7069	110.014
Wallace P de Araujo	6.278	116.833
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	131.042
Olavo Martins Figueiredo	12.867	131.042
Antonia Clélia Moreira Cota	1.294	134.000
José Geraldo Cristelli	3353	135.000
José Aroudo de Paula	3.949	139.943
Mauro Antônio Costa de Araujo	44.665	141.159
Sandra dos Santos Filgueiras	3769	146.492
Luis Eduardo Loureiro da Cunha	78.118	146.762
Marcelo Elias Rigueira	44.727	151.947

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	CBT
Monica Mascarenhas Lopes	22.773	3.000
Wilson Tavares Filho	14927	3.464
Wallace P de Araujo	6.278	3.464
Wilson Tavares Filho	16.369	4.472
Otacílio Amarante Pereira Almeida	47.125	4.899
Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	2422	5.000
Ivan Leão França	48859	5.477
Celina Puntel Candiottto de Carvalho	6.850	5.657
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho	97.456	5.657
Bernardo Puntel Candiottto Carvalho	350	5.657
Lafaiete Geraldo de Paula	353	6.000
Juscelino Álvaro Ferreira Silva	20.707	6.000
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.125.619	6.000
Eymard Timponi França	38.693	6.325
Maria do Carmo de Oliveira	114106	6.481
Clécio da Silva França	34.566	6.928
Caio Antônio Vasconcelos Reis	167	6.928
Ilacir Pereira de Amorim	61.947	6.928
Belkiss França Paiva	32611	6.928
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis	16.494	6.928

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Geraldo Eustáquio Dias	2.131	3,56
Antônia Clélia Moreira Cota	1294	3,54
Delvo Martins Figueiredo	4467	3,54
José Geraldo Viana	1.410	3,53
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	9.206	3,52
Joaquim Nery	20.657	3,52
Agostinho Gonçalves Dias	2325	3,49
Carmélio Portilho Maciel	6789	3,49
Fernando de Oliveira Dutra	5.652	3,47
Stael Aparecida Nogueira	2.880	3,46
Isaias Pereira de Moura	754	3,45
Olavo Martins Figueiredo	12.867	3,45
Espólio de Gloria Maria Silva Pereira	5458	3,45
José Geraldo Cristelli	3.353	3,45
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,45
Sandra Dos Santos Filgueiras	3.769	3,44
Cláudio Marcelo de Paula	748	3,42
Wallace P de Araujo	6.278	3,42
Renildo Eustáquio Ribeiro	4.446	3,41
Espólio de Ademar Ribeiro de Matos	1.384	3,40
Ivan Leão França	48.859	3,40

Números da COOPERSETE relativos ao mês de JANEIRO/2017

Volume de leite recebido 3.823.956 litros
Média diária de recebimento 123.354 litros

Valor bruto da folha de pagamentoR\$ 5.337.723,02
Número médio de fornecedores202

MANEJO

REPRODUÇÃO



Vaccine seus animais contra doenças

AFTOSA - Vacinar os animais conforme orientação do órgão oficial. Aparecendo um animal doente na criação, deve-se comunicar ao medico veterinário. Ele tomará as providencias necessárias, para evitar a propagação da doença.

.....
MANGUEIRA (Carbúnculo Sintomático , Mal de ano) - Vacinar todos os animais aos 4 meses de idade. Aplicar nova dose 6

meses depois desmame . Os cadáveres dos animais mortos pela mangueira devem ser queimados. Fazer a desinfecção do estábulo e do material que teve contato com o animal, para evitar a propagação da doença.

.....
BRUCELOSE - Vacinar todas as bezerras de 3 a 8 meses de idade. A vacinação contra brucelose só pode ser feita por um medico

veterinário ou pessoa credenciada. O criador deve pedir ao veterinário o atestado de vacinação.

.....
RAIVA - Vacinar todos os animais de 12 em 12 meses, nas regiões onde houver a doença. Usando a vacina "ERA", vacinar de 3 em 3 anos. Eliminar as morcegos, responsáveis pela transmissão da doença. A mesma medida deve ser tomada em relação aos cães.

FESTIVAL

TAXA ZERO

VOLKSWAGEN

A ESCOLHA CERTA EM FEVEREIRO.

up! 1.0

2016 Completo

À vista a partir de

R\$ 37.990,

TAXA ZERO

PREÇO DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA

Av. Castelo Branco, 3600

3779-2100

Mila Sete



PROFISSIONAIS

QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

ASSIST. TÉCNICA
PRADO & CUNHA
Fone: (31) 3771-2310
Celular: (31) 98827-7090

Manutenção de tanques de leite, geradores e máquinas agrícolas etc

AGRIMENSOR
ALEX: (31) 99125-1783
Fone: (31) 3776-9452

Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos

AGRIMENSOR
SIMONE SILVA
Celular: (31) 99979-7470
Fone: (31) 3776-2596
equipe.tecnica@demapetopografia.com

Medições de imóveis rurais e urbanos. Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA). Titulação de imóveis rurais e urbanos (ITER). Projetos de loteamentos

AGRÔNOMO
DURVAL ALMEIDA PAIVA
Fone: (31) 3026-2650
Celular: (31) 99648-4526

Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.

AGRÔNOMO
RODRIGO REIS
Celular: (31) 99979-6156
Fixo: (31) 3771-8491

Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental

ENG. CARTÓGRAFO
PETER FERNANDES DA SILVA
peter.imp.eng@gmail.com
TIM: (31) 9 8893-4886

Georreferenciamento INCRA, Usucapião, CAR, Projetos de loteamentos e chaceamentos, Medições de terrenos rurais e urbanos

ENGENHEIRO CIVIL
RAFAEL MOREIRA
Celular: (31) 99875-4808
rafaelmoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Fone: (31) 9195-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

ENG. SEGURANÇA
JOSÉ GONÇALVES NETO
Celular: (31)99986-6864

PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho

VETERINÁRIO
JOSÉ FRANCISCO (Kiko)
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO
RODRIGO MARTINS
Fones: (31) 98418-2454 ou (31) 98471-2428
www.rodriivet.com

BOVINOS: Aspiração folicular (FIV), transferência de embriões, diagnóstico de gestação, sexagem fetal e programas de IATF. EQUINOS: sexagem fetal precoce.

VETERINÁRIO
TULIO MARCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

Para anunciar na Coluna ligue para Marcelo - (31) 99901-2327
• ou passe um e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com

CONVERSA COM O PRODUTOR: ANTÔNIO FERNANDINO DE CASTRO BAHIA FILHO

União da técnica com a prática

"Quando tenho uma lavoura bem sucedida e um gado bem tratado, me sinto realizado profissionalmente", declara o associado Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho. Diz que a influência e o prazer pela atividade rural veio do avô materno, Francisco Alves Teixeira, o "Chiquitão do Pacú". Se formou em agrônômica, pela Universidade Federal de Viçosa, onde fez mestrado e doutorado em solos. Foi pesquisador na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas. Por 12 anos foi chefe da unidade, de forma intercalada. Atualmente se dedica à agricultura e pecuária de corte e leite na Fazenda Bom Sucesso, situada no município de Fortuna de Minas, e é o reitor do Unifemm - Centro Universitário de Sete Lagoas.

Antônio Bahia começou a atuar como produtor rural, em parceria com o irmão Francisco Bahia, também pesquisador da Embrapa, quando sua mãe recebeu de herança parte da fazenda do avô. Posteriormente, ele adquiriu outras partes da divisão familiar. A produção de leite era entregue em nome do irmão. Quando faleceu, há cerca de cinco anos, Bahia se associou à Coopersete.

Na Embrapa, Antônio Bahia chegou a trabalhar com o ex-presidente da Coopersete e ex-prefeito de Sete Lagoas, Afrânio Avellar Marques Ferreira, também agrônomo. Na época, era a extinta Ipeaco. "Dr. Afrânio era uma pessoa admi-



■ O agrônomo e ex-pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Antônio Bahia, mostra um dos tratores antigos da sua propriedade: "Me realizo profissionalmente quando consigo ter uma lavoura bem sucedida".

rável. Muito simples. Mostrou que é possível você ser político sem ser corrupto. Ser sério na administração pública", reconhece.

Lembra que foi na gestão de Afrânio Avellar que a Prefeitura de Sete Lagoas doou o Teatro Redenção (Imóvel hoje tombado pelo patrimônio histórico, situado na Monsenhor Messias e em fase final de restauração) para que o Unifemm começasse a funcionar, em 1966. "Pessoas ligados ao segmento rural tinham visão de futuro", afirma. Foi José Cirilo Leão, que também foi presidente da Coopersete, que doou a área onde hoje funciona a Universidade. Hoje a Unifemm tem 23 cursos de graduação e diversas parcerias com a comunidade da região. "São mais de 700 convênio de estágio", completa Bahia.

Em parceria com o Senar Minas, é ministrado no Unifemm um Curso Técnico em Agronegócio. "Fui procurado pelo Jadir Rabelo, presidente do Sindicato. Cedemos nossa estrutura. Vimos a importância da formação e profissionalização de pessoas que vão atuar no meio rural", justificou. O Unifemm é hoje importante pólo de educação a distância em Gestão do Agronegócio.

AGRICULTURA - Bahia já plantou arroz irrigado. Também beneficiou sementes do cereal na propriedade. Atualmente utiliza 25 hectares para lavouras de milho para grãos e sorgo para silagem. "O aspecto climático é o nosso grande desafio. Pegamos quatro anos de seca e agora um veranico", lamenta. Diz que precisamos de mais períodos de chuva para recarregar

os aquíferos. "As nascentes e córregos estão secando", observa.

Perguntamos: É que é melhor. O milho ou o sorgo? "O milho é mais completo do que o sorgo. O sorgo tem 80% da capacidade nutricional do milho. Uma vantagem é que o sorgo paralisa seu crescimento no veranico. Quando chove novamente, volta a crescer. O milho não. O sorgo é uma boa opção. Sua silagem deixa pouco a desejar, em relação ao milho".

PECUÁRIA - O foco da Fazenda Bom Sucesso é o gado de corte. Bahia compra bezerros para criar em confinamento. Está com poucas vacas de leite. Procurei ter melhor genética, 1/2 sangue até 5/8, para ter mais leite. A reprodução é feita por um touro 3/4, de procedência. "O leite me dá uma fonte de renda

mensal, para manutenção da fazenda", explica. As vendas do gado de corte são esporádicas, normalmente no final do ano ou quando os preços estão melhores.

COOPERATIVISMO - "Os produtores associados não consideram a Cooperativa deles. O objetivo do cooperativismo é unir forças para competir, para comercializar melhor sua produção e comprar insumos em conjunto, com preços melhores. É a chance que os pequenos produtores têm para lutar contra as imperfeições do mercado". Por ter menor poder financeiro, "compra em condição pior e está sempre sujeito ao atravessador. A Diretoria da Coopersete tem essa iniciativa, de promover compra em conjunto. Deveria insistir mais com os produtores para participarem do processo".

Bahia diz que "a Diretoria da Coopersete não tem muito controle do preço do leite, que é fixado pelas grandes companhias. A classe precisa de mais representatividade para atuar politicamente junto aos formuladores de preço". Nos últimos meses de 2016 os produtores brasileiros foram prejudicados por importações de leite em pó do Uruguai, que jogaram o preço do leite para baixo. "É recorrente. Não é de hoje. História antiga", completa. Também observa que o presidente da Coopersete, Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, "é um dirigente de mente aberta e muito progressista".

DEMAPE
TOPOGRAFIA

Topografia para áreas urbanas e rurais; Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA); Topografia para loteamentos e chacareamentos.

RUA PROFESSOR ABEYLARD, 2.262
SALA 01 - MANOÁ - (31) 3776-2596
www.demape.topografia.com

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MART CAR

Assistência Técnica Automotiva
Injeção, Eletrônica, Motor,
Caixa, Freio, Suspensão

(31) 99995-4559
Av. Dr. Renato Azeredo, 711
Sete Lagoas (MG)

RETIFICA DIESEL SETE

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

www.retificadieselsete.com.br

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

\$\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS

■NOVILHAS GIROLANDO. Vendo 10 1/2 sangue 100% FIV. 20 a 22 meses. Prenhez confirmada / a confirmar. Filhas Gabor, Atwood, Toystory. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

■FILA. Duas ninhadas de 26 filhotes para escolha. Pai com pedigree e excelente temperamento. Machos: R\$ 500. Fêmeas: R\$ 800. Próximo à Baldim. Tratar pelo fone: (31) 99940-9956.

■NELORE. Vendo 60 bezerras, 50 bezerras e 40 novilhas prenhes. Tratar com José Antônio. Fone: (31) 99764-8651.

■TOURO GIR REGISTRADO. Vendo dois. Tratar com Rômulo, na Coopersepe

■VACA GERSOLÂNDIA 4ª cria. Tratar com Luiz Caldeira. Fone: (31) 98639-7707.

■CAVALO DE CARROÇA. Tratar com Luiz Caldeira. Fone: (31) 98639-7707.

■VACAS GIROLANDA 2ª e 3ª crias. Vendo seis. R\$ 3.500, cada. Tratar pelo fone: (31) 99942-2777

■NOVILHAS REGISTRADAS de leite F1 e novilhas 3/4. Tratar com Fernando. Fone: (31) 99871-6139

■GARROTES Nelo de 2 anos. Vendo 12. Preço R\$ 2.500. Fazenda das Araras. Santana de Pirapama. Tratar com Chiquito Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2964.

■FRANGOS E FRANGAS Índio Cipó. Aumente sua produção de ovos. Tratar com Henrique Cotta. Contato: (31) 98438-7801.

■VACAS NELORE. Vendo um e um garrote já servindo. Troco por vacas ee leite. Tratar com Ailton. Fones: (31)99753-5455 vivo ou 3494-8071..

■TOURO HOLLANDÊS vermelho e branco. Barato, registrado, ótima genética. Tratar com Júlio. Fones: (31) 98783-7401 (Tim) ou 99781-8672 (Vivo).

■VACAS. Vendo 5. Uma 1/2 sangue, duas 3/4 e uma 7/8. Produção média de 20 kg. Valor R\$ 5.000. Tratar com Túlio. Fone: (31) 99986-2969 ou e-mail: tulio.veter@hotmail.com.

veter@hotmail.com.

■VACAS E NOVILHAS Gir PO. Barato. Sem registro. Tratar com Júlio. Fones: (31) 98783-7401 (Tim) ou 99781-8672 (Vivo).

DIVERSOS

■RODA D'ÁGUA ROCHER 1,65 x 0,25. Completa, com bomba. Semi-nova. R\$ 3.200. Estudo trocas. Tratar pelo fone: (31) 99940-9956.

■CARRETA de madeira para trator, com descarga manual. Novinha. R\$ 3.000, à vista. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 99565-2464 ou 3773-2464.

■BOMBA DE IRRIGAÇÃO 2" Motor de 3 cavalos. Tratar com Luiz Caldeira. Fone: (31) 98639-7707.

■BOTIJÃO DE SÊMEN. Marca Cryometal SM 33. Semi-novo. Tratar com Décio Cotta. Fone: (31) 99986-0335.

■ALAMBIQUE DE COBRE, 1.300 Litros (D&R): R\$ 12 mil; PRÉ-AQUECEDOR de cobre, 1.300 Litros (D&R): R\$ 15 mil; DECANTADOR Inox: R\$ 800; DUAS DORNAS de fermentação Inox, 1.500 litros (D&R): R\$ 1.400, cada; NOVE DORNAS Inox para armazenamento, 3.000 litros (Metalinos): R\$ 1.500, cada; TRÊS FORNAS Inox para armazenamento, 1.000 litros (Metalinox): R\$ 800; 98 BARIS DE CARVALHO com suporte: R\$ 350, cada. DORNAS de Jequitibá, 10.000 litros: R\$ 10.000; ENGENHO 9X10, 600 litros/hora (Metalúrgica São Jorge): R\$ 12 mil; 4.000 litros de cachaça, 8 anos, em barris de carvalho: R\$ 15, o litro; 500 litros de cachaça, 20 anos, em barris de carvalho: R\$ 60, o litro. Tratar com César Sarmiento. Fone: (31) 98769-9690.

■CASQUEADOR PROFISSIONAL. Geraldinho. 15 anos trabalhando com diferentes raças e preparando animais para exposições e leilões. Tratar pelo fone: (31) 99605-0600

■ADUBO ORGÂNICO. Vendo adubo orgânico de alta qualidade para diversas aplicações. Uso em plantio de gramineas para produção de feno (Tifton, Cortcross), plantio e manutenção de canaviais, capineiro.

ras, piquetes rotacionados de mombaça e Tanzânia. Ótimo preço por tonelada. Tratar pelo fone: (31) 98705-8960.

■CARRETA 4 RODAS. 4 toneladas. Tratar com Marcelo Rocha. Fone: (31) 99986-7284

IMÓVEIS

■FAZENDA EM VÁRZEA DA PALMA/MG, 450 Hectares, ótima sede com área de lazer, terra de cultura, muita água, curral, maquinário, canavial e pastagens refeitas, com capacidade para até 500 bois. Venda ou permuta. Tratar com Sérgio Telefone: (31) 99691-9331.

■TERRENO DE 40 HECTARES em Santana de Pirapama, próximo ao Campo Chuvinha. Terra de cultura e vegetação nativa, água, documentação OK. Tratar com Elvécio. Fones: (31) 99986-1183 ou 3774-9178.

■SÍTIO DE 10 HECTARES em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Córrego, energia, pasto, canavial, casa simples, curral, bezerreiro, chiqueiros. R\$ 160 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99671-0993.

■TERRENO NA ESTIVA. 5.200 m2 cercado com tela. Pomar, cisterna, fosa, luz e córrego. Tratar pelos fones: (31) 99858-8775 ou 3023-4191.

■FAZENDA EM JEQUITIBÁ - Pindaibas. 64 hectares. Nascentes. margem com Rio das Velhas. Tratar com Darcy. Fones: (31) 98570-1665 ou 3151-5454.

■CHÁCARAS EM JEQUITIBÁ - Pindaibas. Margem do Rio das

Velhas. Nascentes. Tratar com Darcy. Fones: (31) 98570-1665 ou 3151-5454.

■TERRENO CULTURA. Margem do Ribeirão Macacos. Tratar com Gilberto. Fone: (31) 99870-9203

■LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO, EM SETE LAGOAS. 360 M2. DOCUMENTAÇÃO OK. PRÓXIMO A ESCOLA DA AMBEV. TRATAR PELO FONE OI: (31) 98515-5455.

■SÃO FRANCISCO. APARTAMENTO COM 02 QUARTOS, BANHEIRO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM - R\$ 350,00 CONDOMÍNIO: R\$ 220,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■NOSSA SRA. DAS GRAÇAS. KITINTE COM 01 QUARTO, BANHEIRO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM - R\$ 450,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■MORRO DO CLARO. CASA COM 02 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, VARANDA, ÁREA DE SERVIÇO, VARANDA, GARAGEM E 01 QUARTO EXTERNO - R\$ 1100,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■BOM JARDIM. CASA COM 03 QUARTOS, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM - R\$ 750,00 TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■BELO VALE. CASA COM 03

QUARTOS, BANHEIRO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, VARANDA E GARAGEM - R\$ 590,00 - TEL: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ORDENHA para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE Reafrio Westimilk 1.000 litros. Ótimo estado de conservação. Semi-novo. R\$ 7.900. Tratar com Francisco Cassimiro. Fone: 98452-2980. Fazenda Recanto São Francisco - Fortuna de Minas.

■TANQUE DE LEITE DE 500 LITROS marca Esteid. Tratar com Marciano. Fone: 31 997525318

VEÍCULOS

■TOYOTA HILUX CD 4X4 turbo intercooler 2010. Preta, completa, super nova. Vendo ou troco por bezerras ou boi de corte. Valor: R\$ 90 mil. Tratar com Luiz Moreira. Fone: (31) 98434-4135.

■CAMINHÃO MERCEDES BENS, MB 710, ano 2010/2011, com grade de madeira para transporte de gado. Pouco rodado e muito conservado. Tratar com Vera Flister. Fone: (31) 99694-7577.

■ÔMEGA 97 - único dono, completo, perfeitas condições. Preço

8.500,00. Tratar com Abílio. Fone: (31) 98797-3916.

■SAVEIRO 2015. completa, cabine dupla, prta. 4.000 km. Troco por gado de corte, vacas ou bezerras. Volto diferença a vista. Fone: (31) 99654-6774 (Vivo) ou 31 98507-7607 (Oi).

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE MILHO ensacada ou à granel. Análise bromatológica. Tratar com Márcio Campelo ou Virgílio (Guileu). Fone: (31) 99614-8886.

■SILAGEM DE MILHO. Pivotal Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■SILAGEM DE MILHO de excelente qualidade. Muito grão. Análise bromatológica (Nutrientes e minerais). Tratar com Vinício. Fones: (31) 99909-5739.

■MUDAS DE CANA RB86-7515, 10-11 meses. Tratar com Daniel. Fone: (31) 99228-2610.

■SILO DE SORGO com cerca de 420 toneladas, no município de Prudente de Moraes. Tratar com Omar. Fone: (31) 9843-7104.

■FENO DE TIFTON 85. Fardo de 15 kg. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■MILHO VERDE picado de Pivotal Central. Próximo a Araçá. Tratar com João Batista. Fone: (31) 99986-8282

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersepe (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersepe. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSEPE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cardápio, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Rei do Lanche

Ligue já e peça o seu!

(31) 3107-0600

ACEITAMOS OS CARTÕES: VISA MasterCard

Confira nossa taxa de entrega.

Av. Prof. Abeylard, Pracinha do MANOÁ

INTERNET MEGA VELOCIDADE

FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você.

LINK7

Cadastre e receba as informações

www.link7.com.br ou ligue para o nosso central 31 3773.1578

ANIVERSARIANTES

ASSOCIADOS

...
22 FEVEREIRO
Paulo Rogério Campolina Paiva

...
25 FEVEREIRO
Maria das Dores de Araújo Teixeira

...
26 FEVEREIRO
Otávio Augusto Duarte França

...
03 MARÇO
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho

...
05 MARÇO
Alberto de Oliveira Faleiro Neto

...
15 MARÇO
Denis Matoso França

...



■ Candiottto, em 03 de março

FUNCIONÁRIOS

24 FEVEREIRO
Marcus Augusto Santos

...
27 FEVEREIRO
Conceição Bazília Alves
Wagner Aparecido dos Santos Silva

...
03 MARÇO
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho

...
11 MARÇO
Ana Clara Pimenta Pereira
Emerson Elias Pontello

...
14 MARÇO
Mônica Corrêa da Silva

...

Pedimos ao associado e funcionário da Coopersete para enviar uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

CONVERSA COM A FUNCIONÁRIA

Thaís Soares Maria é a supervisora de produção da fábrica

■ Thais Soares Maria é técnica em química. Entrou na Coopersete aos 18 anos, como estagiária. Depois foi contratada para trabalhar no laboratório da fábrica de laticínios. Recentemente, foi promovida a supervisora de produção. Em julho agora se forma em Biotecnologia, pela Faculdade Ciências da Vida, de Sete Lagoas. Declara: "A Coopersete é minha primeira experiência profissional. É um local muito bom de trabalhar. Sou muito grata pela oportunidade e quero melhorar mais ainda na minha área profissional".



www.galogigante.com

(31) 98773-6239 / 98773-6253 / 99955-3022
higor.brion@galogigante.com / galo@galogigante.com

O MAIOR CRIATÓRIO DE INDIO GIGANTE DO BRASIL

Indio Gigante: A melhor genética está aqui.

O Galo Gigante é a maior e melhor empresa do Brasil, especializada na criação e comercialização de ovos, pintinhos, frango(a)s, galinhas e galos Indio Gigante.

Fazenda São Sebastião / Baldim - MG

- Aves 100% vacinadas
- Somente aves selecionadas
- Envio p/ todo o Brasil

galo gigante

Doce de banana na manteiga



MODO DE FAZER

Colocar a manteiga SETE em uma frigideira. Leve ao fogo até derreter. Acrescente fatias de banana e frite dos 2 lados, aos poucos (só até dourar levemente). Coloque as bananas fritas em uma travessa. Coloque canela em pó (a gosto) por cima das bananas. Coloque 1 colher de sopa de açúcar na frigideira em que fritou as bananas. Mexa até formar uma calda. Coloque a calda por cima das bananas. Bater as claras em neve. Colocar aos poucos 5 colheres de sopa de açúcar. Bater bem até formar um merengue. Coloque por cima das bananas. Leve ao forno até o merengue dourar. Pode ser apreciado quente ou gelado, a seu gosto!



INGREDIENTES

2 colheres de sopa de manteiga SETE, 7 bananas nanicas cortadas no comprimento, 6 colheres de sopa de açúcar, canela em pó a gosto, 4 claras



**Fale com a
COOPERSETE
(31)**

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@coopersete.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@coopersete.com.br compras2@coopersete.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@coopersete.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@coopersete.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@coopersete.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@coopersete.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@coopersete.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@coopersete.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@coopersete.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@coopersete.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@coopersete.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@coopersete.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@coopersete.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i.@coopersete.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

A BÚFALO FERRAMENTAS E A AIRTON MÁQUINAS AGORA
ESTÃO NO MESMO ENDEREÇO, ESPERANDO POR VOCÊ
VENHA NOS VISITAR!



3773-1393 - Av. Guimarães Rosa, 133 - S. João - S. Lagoas - 3772-9848

Transfigueiredo
Transporte de Cargas
Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505
Claro: (31) 99838-0505
Tim: (31) 99306-0905
Oi: (31) 98912-9161
SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

TRATORLAGOS

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

ZAGAIA GOLD: Armazenada em tonéis de carvalho. Duplamente filtrada, sem resíduos e sem metais pesados.

ZAGAIA DRINK: Duplamente filtrada, sem resíduos e metais pesados.

VENDA PARA DISTRIBUIDORES
Fone: (31) 98705-8960

